

Rio de Janeiro, julho de 2014



Prezado colega,

A Unimed-Rio é uma das maiores operadoras de planos de saúde do país, e tem procurado enfrentar os enormes desafios do setor suplementar com responsabilidade, valorizando a boa Medicina, remunerando o trabalho médico em patamares acima da concorrência e cumprindo seus compromissos com clientes e parceiros estratégicos.

Um dos dilemas mais sérios e conhecidos do setor é a gestão eficiente dos custos assistenciais, cuja escalada vertiginosa é perceptível a todos os que vivenciam a saúde suplementar. Esse desafio impõe uma ampla revisão dos princípios do nosso negócio, e implica necessariamente na repactuação do relacionamento com prestadores de serviços médico-hospitalares, dos quais qualquer operadora é altamente dependente.

A relação com prestadores (hospitais, laboratórios, fornecedores de OPME, por exemplo) é marcada por embates permanentes nos quais, sem que haja consenso, todos sofrem. Usualmente as operadoras ficam sujeitas a imposições - algumas claramente abusivas - por parte de grupos que concentram a oferta de serviços e produtos de saúde.

Procuramos nos preparar para evitar essa situação criando uma rede assistencial própria, que embora ainda reduzida e com poucos anos de existência, nos mostrou como é possível controlar as rotinas de compras, precificação e de capital humano dentro do contexto de atendimento hospitalar. O Hospital Unimed-Rio poderá gerar neste ano faturamento superior a R\$ 210 milhões, uma contribuição significativa para o amadurecimento da rede própria.

Esse desempenho, entretanto, não nos livra de uma realidade econômico-financeira extremamente desafiadora, o que impõe repensar nossa estrutura assistencial. Diante desse cenário, iniciamos conversações com a Rede D'Or, e de comum acordo encerramos o relacionamento com os hospitais Barra D'Or, Rios D'Or e Hospital de Clínicas de Bangu.

O impacto dessa medida sobre clientes e cooperados é pequeno, visto que os estabelecimentos eram responsáveis, juntos, por cerca de 200 atendimentos mensais, volume que é assimilado pela rede. Estamos, em paralelo, renegociando acordos com o Grupo D'Or e outros prestadores, de forma que os clientes não sejam penalizados nem em relação à disponibilidade nem à qualidade na oferta de serviços.

Repactuar relacionamentos é um exercício que se impõe a qualquer empresa, e estamos confiantes de que essa etapa será brevemente superada. Não podemos deixar de reconhecer a boa vontade da maior parte dos fornecedores e da rede credenciada em atuar ao nosso lado para preservar uma Unimed-Rio mais forte e competitiva, fator fundamental para a boa evolução da saúde suplementar da qual todos fazemos parte.

É igualmente importante que, como sócios, possamos fortalecer a Unimed-Rio, defendendo-a de boatos destinados a gerar insegurança e criar um ambiente propício para o alarmismo. O pagamento a cooperados e colaboradores está rigorosamente em dia, e a cooperativa trabalha incansavelmente para colocar em prática um modelo de negócios que preserve os interesses de todos com os quais nos relacionamos.

Nossa estrutura própria opera normalmente, dificuldades eventuais em relação à rede estão sendo solucionadas. Continuaremos em busca de posições estratégicas e caminhos sustentáveis para o desenvolvimento da Unimed-Rio, garantindo segurança aos cooperados, clientes e parceiros estratégicos.

Cordialmente,


Celso Barros
Presidente